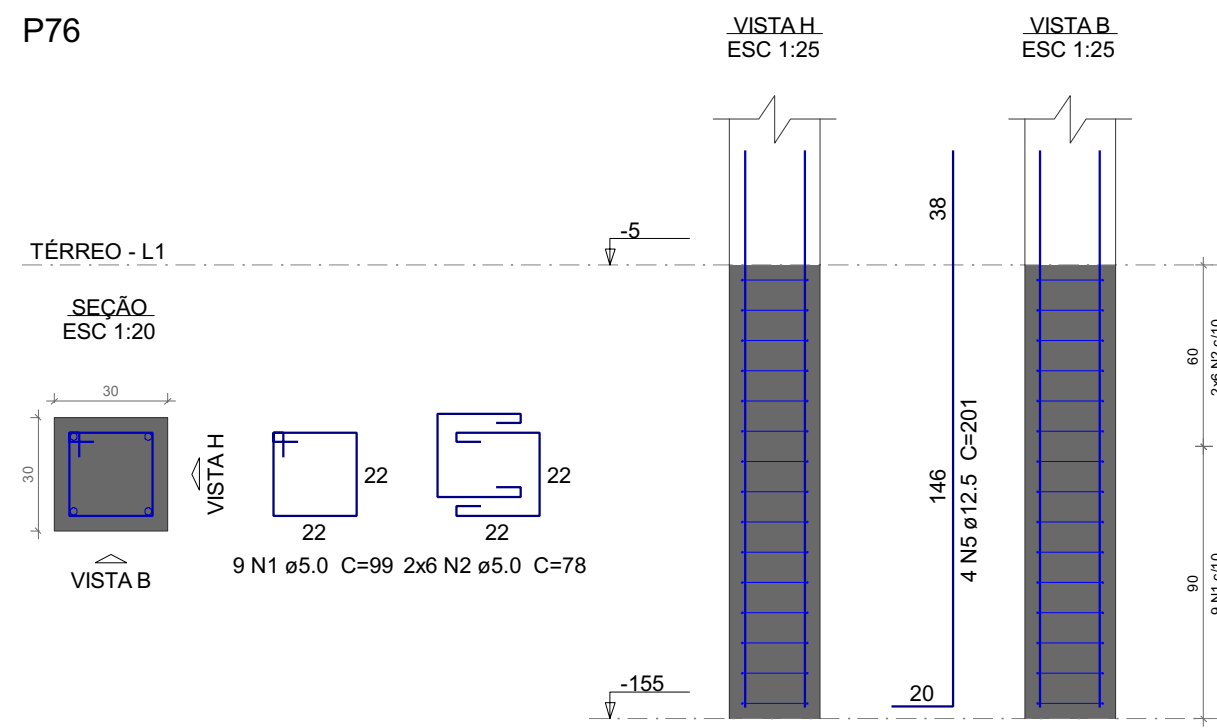
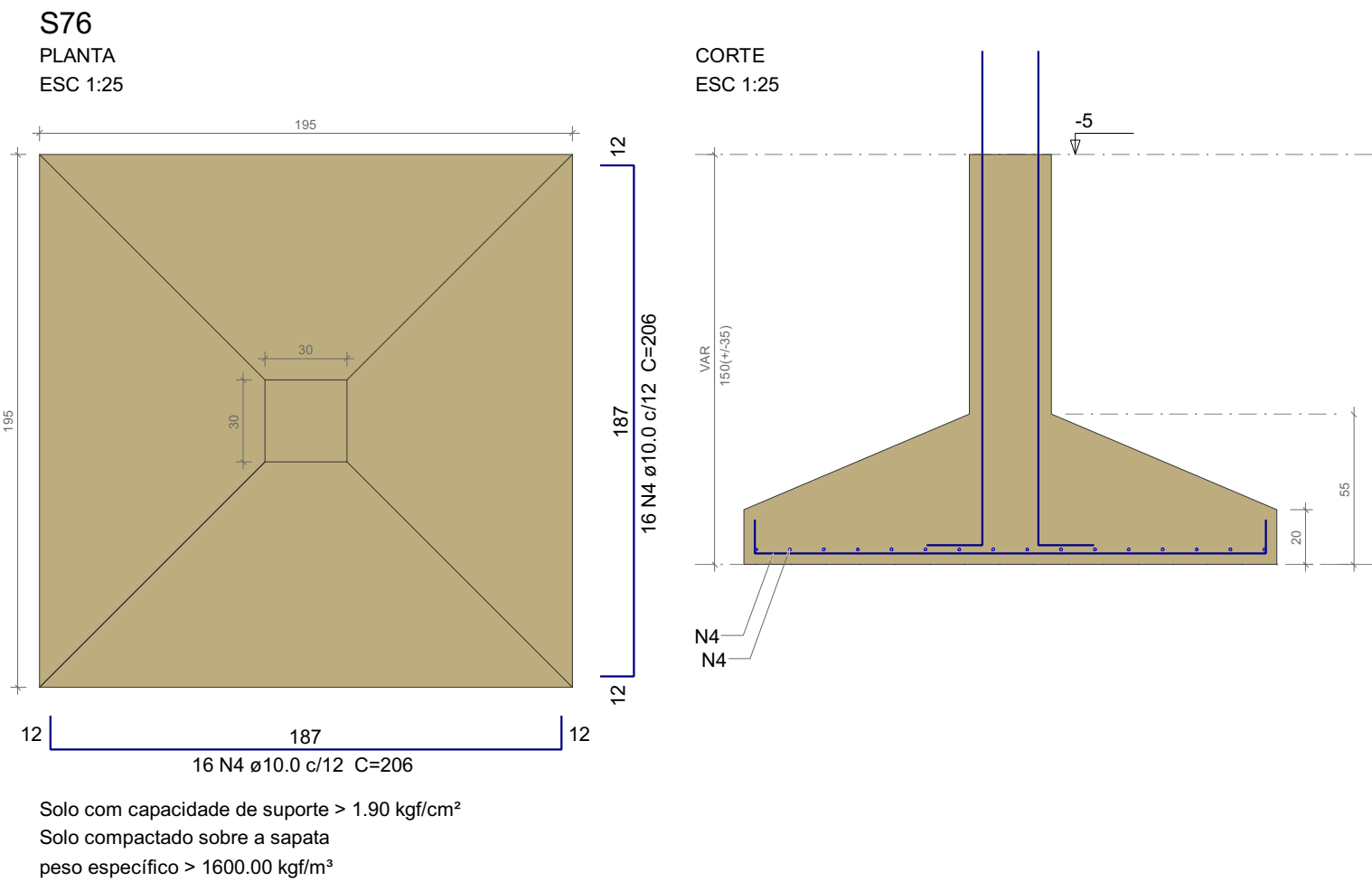
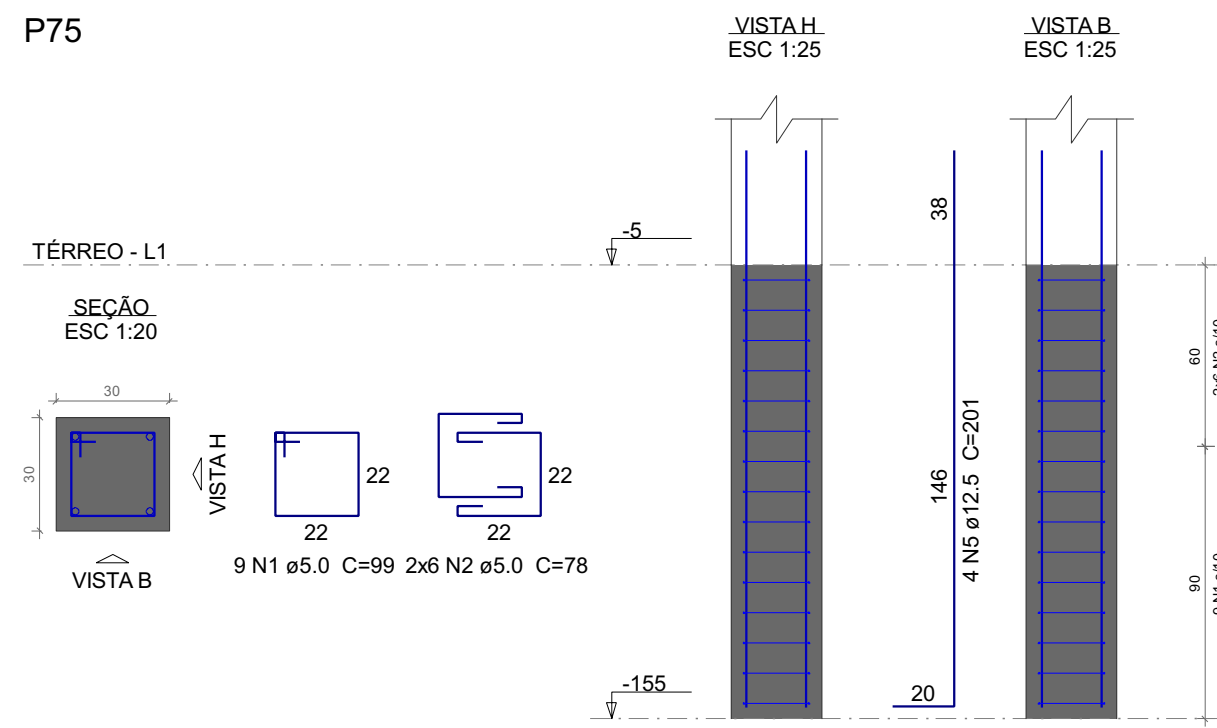
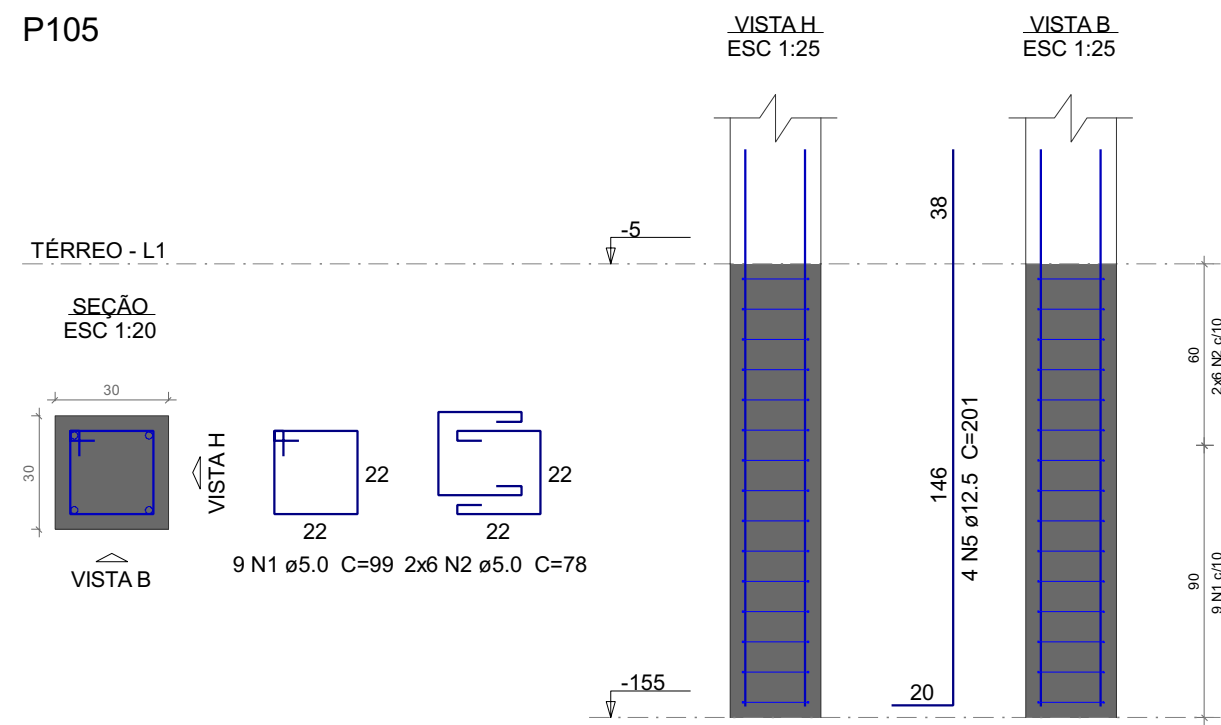
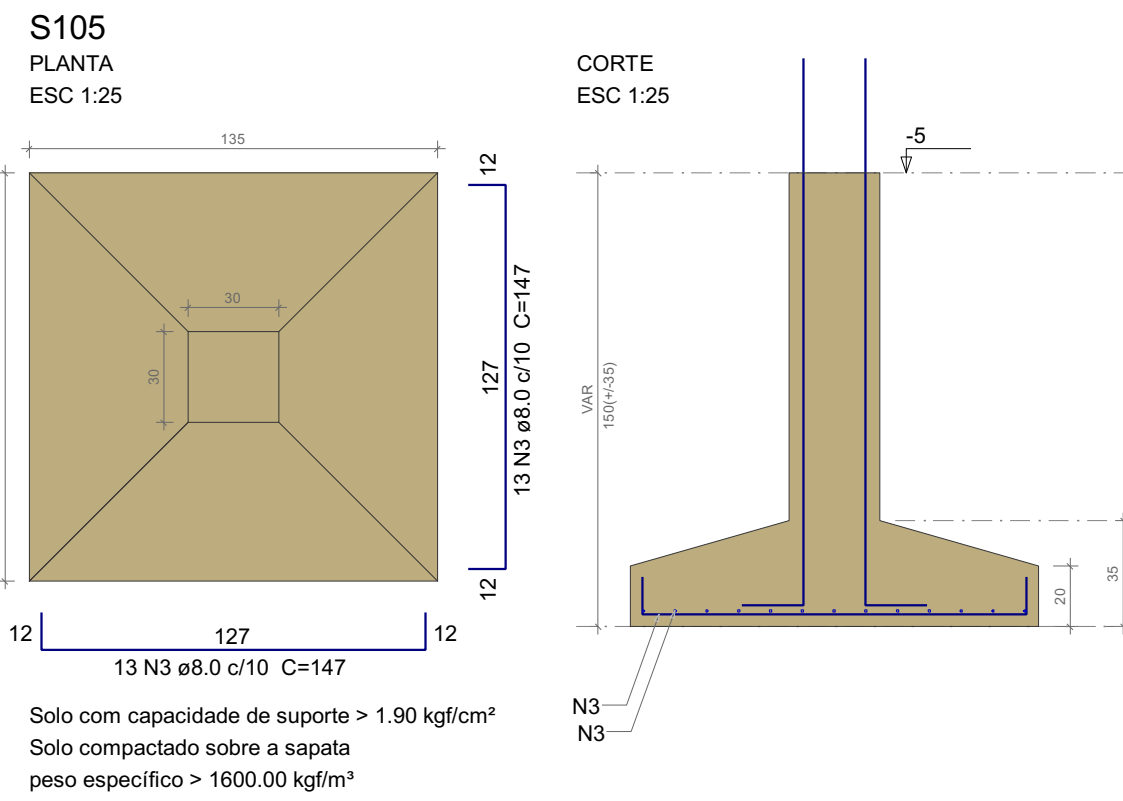
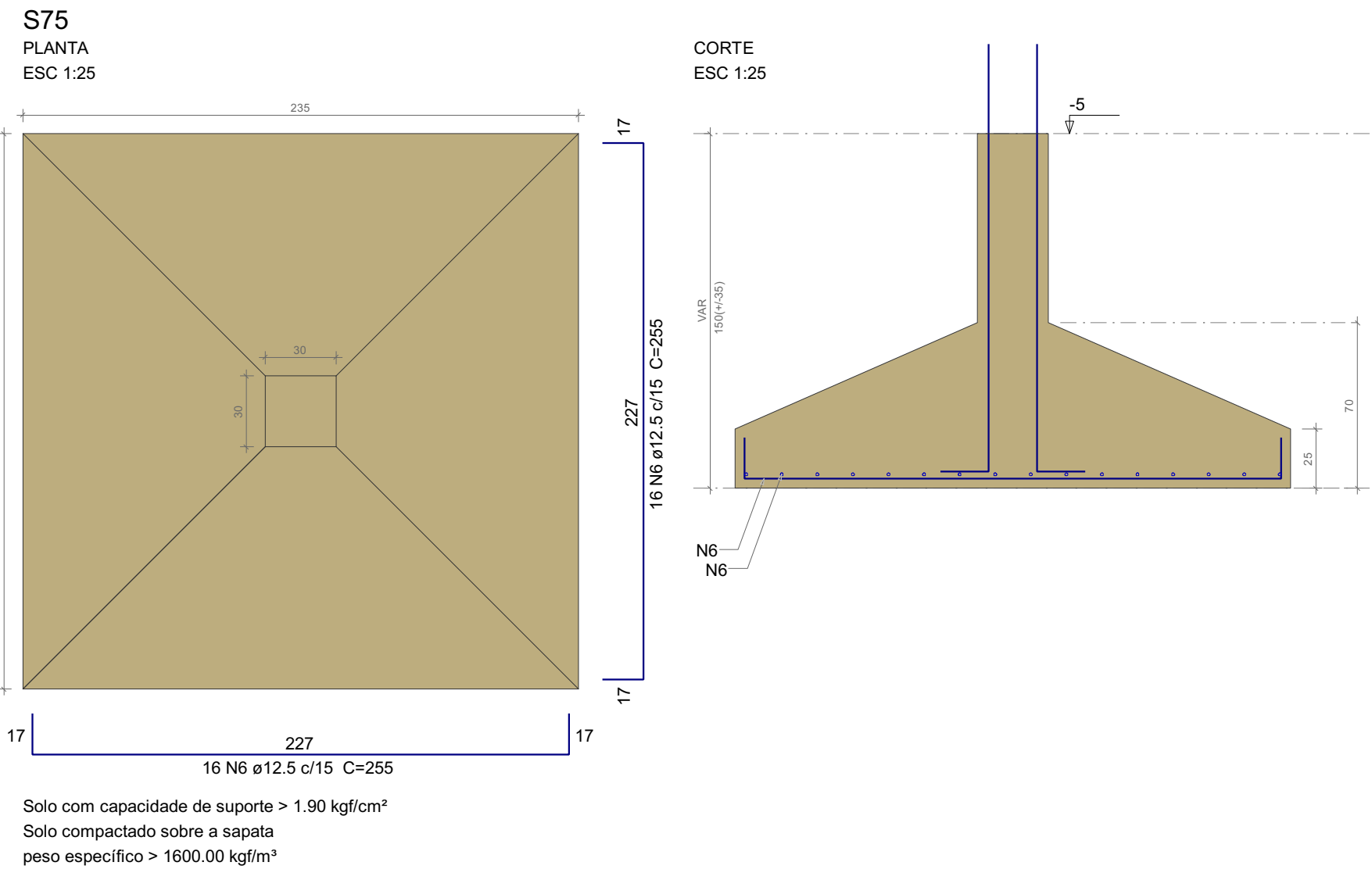




Relação do aço

ACO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CABO	1	8.0	27	89	2403
CABO	2	9.0	36	78	2808
CABO	3	8.0	28	147	3622
CABO	4	10.0	32	206	6592
CABO	5	12.5	12	201	2412
CABO	6	12.5	32	255	8160

Resumo do aço

ACO	DIAM (mm)	C.TOTAL (cm)	PESO + 10 % (kg)
CABO	8.0	38.3	18.6
CABO	10.0	86	44.7
CABO	12.5	109.9	112
CABO	5.0	54.9	9.3
PESO TOTAL (kg)			
CABO	173.3		
CABO	9.3		

Volume de concreto (C-35) $= 4.35 \text{ m}^3$
Área de forma $= 8.47 \text{ m}^2$

PERSPECTIVAS:

ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS:

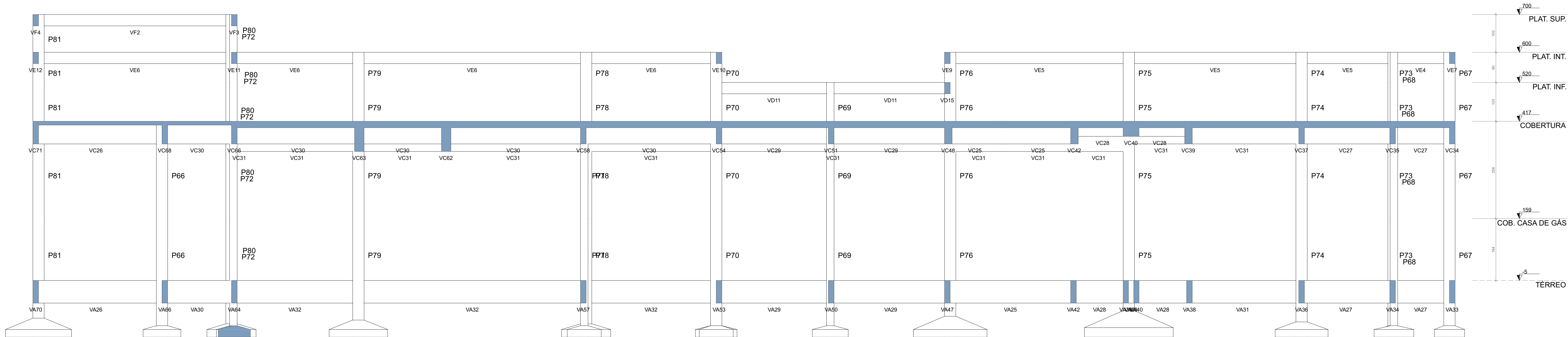
1. CONCRETO F=40-55 MPa (350 kgf/cm²), FATOR AGÜAMENTO MÍNIMO $\leq 0.80 \text{ kg/m}^3$, CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO $\geq 280 \text{ kg/m}^3$, CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: 1 MODERADA, OMBREIO MÁXIMO DO AGREGADO GRADUO: 10MM.
2. EFETUAR CURA DO CONCRETO POR UM PERÍODO NÃO INFERIOR A 7 DIAS, MANTENDO UMIDADE DA SUPERFÍCIE E/OU PROTEGENDO-A.
3. USAR DESTACADORES PARA GARANTIR OS CORBATIMENTOS INDICADOS.
4. CONFIRMAR MEDIDAS NO LOCAL ANTES DE EXECUTAR OS SERVIÇOS, UNIDADE DE MEDIDA = CENTÍMETROS.
5. TODAS AS PEÇAS ESTRUTURAIS DEVERÃO TER AS DIMENSÕES MÍNIMAS MENCIONADAS NESTE PROJETO.
6. A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DEVERÁ OBEDECER AS PRESCRIÇÕES DA NBR-6118/2019.
7. NÃO UTILIZAR ALVENARIA DE VEDAÇÃO COMO FORMA PARA ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
8. UTILIZAR VERGAS E CONTRA-VERGAS NAS ABERTURAS DA ALVENARIA.
9. O ENCAIMAMENTO DA ALVENARIA DEVE SER ORIENTADO PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA, PARA QUE SEJAM EVITADAS CONCENTRAÇÕES DE TENSÃO NOS BLOCOS DE VEDAÇÃO E POSSÍVEIS FISSURAS.
10. COMPACTAR O SOLO E LANCAR CAMADA DE PELO MENOS 5 CM DE CONCRETO MAGRO ABAIXO DO NÍVEL DAS SARRALAS, BLOCOS E BALANÇOS, QUANDO FOR O CASO, PARA QUE NÃO HAJA MISTURA ENTRE O SOLO E O CONCRETO ESTRUTURAL DOS ELEMENTOS.
11. AS FACES DOS ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO E ELEMENTOS EM CONTATO COM O SOLO DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADOS COM EMULSÃO ASFÁLTICA POLIURETICA OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
12. VERIFIQUE ANTES DA CONCRETAGEM, TODAS AS PASSAGENS DE TUBULAÇÕES DE INSTALAÇÕES.
13. CANALIZAÇÕES EMBUTIDAS VERTICALMENTE NOS PILARES E VIGAS NÃO PODEM OCORRER, SOMENTE SERÃO PERMITIDAS FUNDAÇÕES QUE RESPEITEM OS ITENS 13.2.3.1 E 21.3.3 DA NBR 6118/2014.
14. COBRAR ATENTAMENTE A IMPLANTAÇÃO E IMARCAÇÃO DOS EIXOS A FIM DE QUE A OBRA SEJA LOCALADA CORRETAMENTE DENTRO DO TERRENO.
15. VERIFIQUE SE HÁ INDICAÇÃO DE CONTRA-FLECHA NOS ELEMENTOS E CERTIFIQUE-SE DE QUE A OBRA SEJA EXECUTADA.
16. SUGERE-SE A UTILIZAÇÃO DE TELA SOLDADA PARA EVITAR FISSURAS NA INTERFACE ENTRE PAREDE DE ALVENARIA E PLAR, APLICADA COM ACOMPANHAMENTO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA.

CORBATIMENTOS:

ELEMENTO	SEM CONTATO COM O SOLO	EM CONTATO COM O SOLO
VIGAS	23 CM	23 CM
LARGUEZAS	23 CM	33 CM
PLARES	23 CM	43 CM
SARRALAS	-	43 CM
BLOCOS	-	43 CM
TUBULAÇÕES	-	-
RESERVATÓRIOS/RESCINAS	33 CM	33 CM

DESFORMA:

1. FACES LATERAIS: 3 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.
2. FACES INFERIORES, DESMOLDANDO PONTALETES DE ESCORAMENTO: 14 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.
3. FACES INFERIORES SEM PONTALETES DE ESCORAMENTO: 28 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.
4. NOS BALANÇOS, A RETIRADA DAS ESCORAS DEVERÁ SER REALIZADA DA PONTA PARA O APOIO.
5. É DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUÇÃO O PROJETO DE ESCORAMENTO E OMBRAMENTO.



CORTE ESQUEMÁTICO
Escala 1:50